

# NEWSLETTER

EDIÇÃO N.º 1 MARÇO 2007 PERIODICIDADE: SEMESTRAL  
Concepção e Coordenação Paulo Pinho, Edição e Design Vitor Oliveira

**Citta**  
FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA  
UNIVERSIDADE DO PORTO

RESEARCH CENTRE FOR TERRITORY TRANSPORTS AND ENVIRONMENT

<http://citta.fe.up.pt/>

PUBLICAÇÕES RECENTES

EDITORIAL

Oliveira, V (2006) The Morphological Dimension of Municipal Plans, *Urban Morphology*, 10(2), 101-113.

Oliveira, V, Pinho, P (2006) Study of urban form in Portugal: a comparative analysis of the cities of Lisbon and Oporto, *Urban Design International*, 11(3-4), 187-201.

Pinho, P, Maia, R, Monterroso, A (2007) The quality of Environmental Impact Studies: the case of small hydropower projects, *Environmental Impact Assessment Review*, 27(3), 189-205.

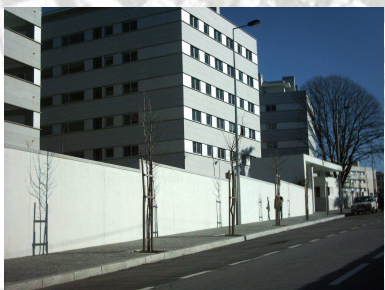
Breda-Vázquez, I, Conceição, P, Alves, S (2006) The University of Oporto and Urban Change: an ambiguous relationship, in Perry, D et al (Eds.) *The University, the City and the State: comparative cases of university land development policy*, Lincoln Institute of Land Policy, Massachusetts (forthcoming).

Breda-Vázquez, I, Oliveira, C (2006) Coalitions Building in Portuguese Spatial Planning: Is There a Southern European Context?, *European Spatial Planning* (forthcoming).

Button, K, Costa, A, Cruz, C (2007) Ability to recover full costs through price discrimination in deregulated scheduled air transport markets, *Transport Reviews* (forthcoming).

Cardoso, R, Breda-Vázquez, I (2006) Social Justice as a Guide to Planning (Theory) and Practice: Analysing the Portuguese Planning System, *International Journal of Urban Planning and Research* (forthcoming).

Oliveira, V, Pinho, P (2007) Urban form and municipal planning in Lisbon and Oporto: 1865-2005, *Planning Perspectives* (forthcoming).



Fragmentos utópicos na cidade caótica: condomínios fechados no Grande Porto

Caro(a) Leitor(a)

Bem-vindo ao primeiro número da Newsletter do CITTA. É com o maior prazer que me dirijo a todos os potenciais leitores e, muito em particular, a todos os investigadores que elegeram, como nós, as áreas científicas do Planeamento Regional e Urbano, dos Transportes e do Ambiente, para desenvolverem as suas actividades de pesquisa e de investigação. Sabemos que muitos destes investigadores são oriundos de vários quadrantes disciplinares, da engenharia à arquitectura, da economia à sociologia, da geografia à arquitectura paisagista, do direito à psicologia, e que juntos pretendem contribuir para o conhecimento mais aprofundado destas complexas e apaixonantes realidades que são as nossas cidades e, de um modo mais genérico ou actual, os nossos espaços urbanos e metropolitanos. Sendo certo que o conhecimento sobre os fenómenos urbanos e metropolitanos não é condição suficiente do seu desenvolvimento ambientalmente sustentável, socialmente coeso e economicamente competitivo é, no entanto, condição absolutamente necessária para suportar melhores e mais sensíveis e eficazes políticas, planos e projectos de intervenção que tenham aqueles objectivos em vista.

Em Portugal, nos últimos tempos, o debate público sobre as grandes infraestruturas estruturantes, o sistema urbano e a (des)organização do território, o desenvolvimento dos espaços rurais ou a qualidade de vida oferecida nos espaços urbanos e periurbanos, conhece uma visibilidade mediática sem precedentes. Esta visibilidade, em boa medida reflexo da crescente importância atribuída pela sociedade portuguesa àqueles temas, dificilmente se compagina com uma prática profissional que, na maioria dos casos, seja na consultoria privada, seja nas administrações central, regional ou autárquica, ainda se pauta por um primado da experiência prática em detrimento da formação teórica, para não falar da incorporação da investigação nas soluções de intervenção. Tal postura promove a replicação de erros do passado, desincentiva a mudança e a adopção de patamares de exigência mais elevados, caracterizados por soluções tecnicamente mais sólidas e socialmente mais sensíveis, e inibe quase por completo os processos de inovação.

Assim, com esta iniciativa, pretendemos chamar a atenção para a importância da investigação nas áreas do Planeamento do Território, dos Transportes e do Ambiente, dar a conhecer as principais actividades do nosso centro de investigação, e promover a troca de ideias e experiências com centros congéneres, nacionais e estrangeiros, razão pela qual optamos por um formato bilingue português / inglês e por uma periodicidade trimestral. Temos consciência que mesmo numa pequena e despretensiosa publicação periódica como esta, de apenas duas páginas a duas colunas por página, o difícil não é avançar com o primeiro número, mas antes garantir que o ânimo não esmorece e, com a periodicidade anunciada, os números seguintes vão surgindo, com naturalidade.

Tentaremos manter a estrutura geral seguida neste número, arrumando as contribuições que nos chega(re)m das unidades e/ou dos projectos de investigação em quatro ou cinco espaços temáticos transversais, deixando em cada número um espaço próprio para o desenvolvimento, com maior detalhe, das actividades de uma das nossas linhas de investigação. Será o caso, neste número, da Linha de Investigação nº1 - Planeamento e Avaliação Ambiental.

Por último gostaria de deixar aqui um testemunho pessoal do maior apreço ao Prof. Arnaldo Sousa Melo que desde o arranque do CITTA coordenou a linha de investigação dos Sistemas de Transportes e Infraestruturas. Estamos certos que não será a sua passagem voluntária à reforma que interromperá a frutuosa e afável colaboração, em particular com todos os investigadores mais ligados aos Transportes e Vias de Comunicação.

Paulo Pinho



## PROPOSTAS / CONTRATOS INVESTIGAÇÃO

Fundação para a Ciência e Tecnologia  
submissão das seguintes propostas:

SPLIT-Signal Priority for Public Transport

SAFESPEED-Speed Management strategies

RADAR-Roads for Assisted Driving Using  
Augment Reality

MOPUS-Mobility Patterns and Urban  
Structures

BAVIMOB-Benchmarking in real estate  
evaluation

## PARTICIPAÇÃO EM CONFERÊNCIAS

Alves, F, Corvacho, H, Marques, B (2006)  
The Influence of Urban Design on  
Microclimate. Results of a Simulation Work,  
*XXXIV IAHS World Congress on Housing  
Sustainable, Housing Design. Emphasizing  
Urban Housing*, Nápoles, Itália.

Carvalho, P, Abrantes, P (2006)  
Identification of mobility patterns through  
homogeneity and cluster analyses, *XIV  
Congresso Pan-americano - Ingeniería  
Tráfico & Transporte*, Las Palmas, Espanha.

Melo, S, Costa, A, Teixeira, E (2006)  
Evaluation of urban goods distribution  
initiatives, *XIV Congresso Pan-americano -  
Ingeniería Tráfico & Transporte*, Las  
Palmas, Espanha.

Oliveira, V, Santos, S, Côrte-Real, B, Sousa,  
F, Pinho, P (2006) The impact of closed  
condominiums in the urban form - a  
methodological approach, *International  
Seminar on Urban Form*, Estocolmo, Suécia.

Ribeiro, P, Costa, A P (2006) A  
Sustentabilidade Aplicada à Classificação de  
Vias Urbanas, *2º Congresso Luso-Brasileiro  
para o Planeamento Urbano, Regional,  
Integrado e Sustentável*, Braga, Portugal.

Rodrigues, C, Seco, A, Ribeiro, P (2006)  
Caracterização do Estacionamento da  
Cidade do Porto: Instrumento Base de Apoio  
a uma Política de Mobilidade, *2º Congresso  
Luso-Brasileiro para o Planeamento Urbano,  
Regional, Integrado e Sustentável*, Braga,  
Portugal.

Silva, C, Pinho, P (2006) A methodology to  
asses the contribution of the land use and  
transport systems to sustainable urban  
mobility, *European Transport Conference  
2006*, Estrasburgo, França.

## ORGANIZAÇÃO DE ENCONTROS CIENTÍFICOS

*Workshop Track for High-Speed Railways*,  
Outubro de 2006. Três investigadores da  
área dos Sistemas de Transportes  
integraram o comité de organização.

*4º Encontro do Grupo de Estudos de  
Transportes*, Leiria, Janeiro 2007. Este  
encontro reuniu os grupos de investigação  
na área dos Transportes em Portugal.

## LINHA DE INVESTIGAÇÃO 1

A linha de investigação do CITTA que procura articular o Planeamento e a Avaliação Ambiental reúne actualmente onze investigadores, quatro dos quais doutorados. Apresenta sete projectos de investigação em curso, dos quais cinco financiados directamente pela FCT. Destes, quatro correspondem a bolsas de doutoramento, e um integra-se no programa POCI e apresenta-se com um âmbito mais alargado e pluridisciplinar, versando o impacto dos condomínios fechados na estrutura e forma urbanas. Este tema de investigação cruza trabalho anteriormente efectuado nesta linha, no âmbito de uma tese de doutoramento sobre o fenómeno dos condomínios fechados em Portugal e de uma tese de mestrado sobre a evolução da forma urbana nas cidades de Lisboa e do Porto. Para além desta temática destacam-se as investigações em curso sobre avaliação de planos e morfologia urbana, sobre as articulações entre instrumentos locais de planeamento e as políticas ambientais, sobre a importância dos equipamentos culturais no desenvolvimento urbano, sobre a integração das políticas territoriais e de transportes e, em fase de arranque, sobre as políticas urbanas para cidades de baixo teor em carbono.



A cidade planeada e a não planeada. Planeamento estratégico e forma urbana na cidade do Porto

Desde o arranque do CITTA que esta linha tem feito um esforço por se integrar em projectos de investigação de âmbito internacional, tirando partido de parcerias anteriormente estabelecidas pelos seus membros, e que conduziram ao estreitamento de relações de trabalho com várias universidades e institutos de investigação americanos e europeus. Mais recentemente o reforço da cooperação institucional e alargamento da rede de contactos e parcerias encetada pelo seu coordenador culminaram no envolvimento activo e na coordenação conjunta de uma nova Acção do programa COST, a C23, sobre o tema dos Edifícios e Cidades de Baixo Teor em Carbono. Nesta acção é nossa responsabilidade a condução e gestão global da componente em meio urbano.

Actualmente esta rede de contactos está a ser mobilizada para a elaboração de duas propostas ao 7º Programa Quadro da UE. Na primeira destas propostas serão parceiros do CITTA, a OIR (austríaca), a Universidade de Newcastle (inglesa), a Nordregio (escandinava), a TUDelft (holandesa) e a Forth Foundation (grega). Na segunda o CITTA irá ter como parceiros a VTT (finlandesa), e os centros de investigação urbana e territorial das Universidades de Trento, de Oslo e de Aalborg. No plano científico, estes dois projectos, dão sequência aos projectos de investigação em curso nesta linha, intersectando os temas da eficiência energética urbana, da morfologia urbana e da mobilidade sustentável.

Por último uma palavra sobre um conjunto significativo de projectos de investigação aplicada e extensão universitária que embora não conduzidos no âmbito do CITTA, mas sim do Laboratório de Planeamento, acabam por envolver alguns dos investigadores integrados nesta linha de investigação e, à semelhança do passado, poderão certamente vir a servir de base a publicações científicas do grupo. Referimo-nos aos contratos recentemente assinados com a Metro do Porto para a concepção da segunda fase do projecto do metro, com o Instituto do Ambiente para a elaboração de cinco planos municipais de mobilidade sustentável e com a Junta Metropolitana do Porto para a actualização do Atlas da Área Metropolitana do Porto.

Paulo Pinho